

CARLOS FREDERICO MACÊDO MENDES

O SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL
educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento
da Expressão Psicossocial do Poder Nacional.

Trabalho de Conclusão de Curso -
Monografia apresentada ao
Departamento de Estudos da Escola
Superior de Guerra como requisito à
obtenção do diploma do Curso de Altos
Estudos de Política e Estratégia.

Orientador: Coronel Roberto Lago
Gonçalves Leite.

Rio de Janeiro
2014

Este trabalho, nos termos de legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado propriedade da ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG). É permitido a transcrição parcial de textos do trabalho, ou mencioná-los, para comentários e citações, desde que sem propósitos comerciais e que seja feita a referência bibliográfica completa. Os conceitos expressos neste trabalho são de responsabilidade do autor e não expressam qualquer orientação institucional da ESG

Assinatura do autor

Biblioteca General Cordeiro de Farias

Mendes, Carlos Frederico Macêdo.

O Sistema Colégio Militar do Brasil: educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento da Expressão Psicossocial do Poder Nacional/Coronel QOBM/PI Carlos Frederico. - Rio de Janeiro: ESG, 2014.

42 f.: il.

Orientador: Coronel Roberto Lago Gonçalves Leite.

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia apresentada ao Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra como requisito à obtenção do diploma do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE), 2014.

1. Educação. 2. Colégios Militares. 3. ENEM. 4. Expressão Psicossocial. 5. Práticas educativas. I. Título.

***À minha dedicada esposa Lucyana,
que generosamente abriu mão de
suas conquistas pessoais e
profissionais para estar com nossa
família aqui, longe de nossa terra
natal e de nossas famílias.***

***À minha Ana Luísa, uma pequena
fortaleza.***

AGRADECIMENTOS

Em busca da conclusão da conclusão de nossa monografia inevitável foi o acúmulo de débitos em favores a nós dedicados. Assim não poderíamos nos escusar de agradecer às Instituições e às pessoas que de algum modo proporcionaram as condições necessárias para o término deste trabalho.

Agradecemos, a Deus, Senhor absoluto de todas as coisas.

Às nossas famílias, que sobrepujaram a saudade imposta pela distância, e pela compreensão do necessário sacrifício do convívio familiar.

Ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí - CBMEPI por oportunizar tão preciosa oportunidade de conhecimento.

À Escola Superior de Guerra, pela competência profissional que caracterizou sua gestão científico-pedagógica, no objetivo de oferecer conhecimentos sobre o mundo contemporâneo, com especial atenção às questões relacionadas ao nosso Brasil.

Aos colegas estagiários do CAEPE 2014, pelas experiências vividas nos dias de salutar convívio pelo enriquecimento dos saberes técnico-profissionais que nos proporcionaram.

Aos sujeitos da pesquisa, pela disponibilidade em colaborar com o nosso estudo, fornecendo-nos subsídios imprescindíveis para elaboração de nossa monografia.

Finalmente, na pessoa do 1º Tenente Barbosa, pertencente à Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial do Exército do Brasil, agradecemos a todos que de forma direta ou indireta contribuíram para o nosso desiderato.

RESUMO

Esta monografia trata sobre o Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB, com abordagem específica dos Colégios Militares do Brasil. O objetivo deste estudo é, a partir da mensagem emitida pelos sujeitos da pesquisa, apresentar motivações que justifiquem o sucesso dos Colégios referidos no que diz respeito à oferta de uma educação de qualidade, tendo como referencia seu desempenho no ENEM, anos de 2010, 2011 e 2012, sem perder o horizonte dos objetivos geral e específicos do projeto. A metodologia adotada para a realização desse estudo foi a abordagem por levantamento de dados. Coletados os dados e analisadas as mensagens obtidas, construímos nossa considerações do tema em questão, julgando ofertar uma contribuição singela para a educação de nosso país.

Palavras chave: Educação . Colégios militares. ENEM.Expressão psicossocial. Práticas educativas. Princípios. Valores.

ABSTRACT

This essay discuss about the Brazilian Military School System (SCBM), with an specific approach of the Military Schools of Brazil. The objective of this study is, from the message conveyed by the subjects of this research, to present motives that justify the success of the mentioned Schools when it comes to offering good education, so rare these days, without losing the general and specific goals of the project from sight. The methodology adopted to accomplish this study was the qualitative one, of which study of cases was the main means. With collected data and the analyses of the obtained messages, we built our considerations on the matter, from which we believe have humbly contributed for the education in our country.

Key-words. Education, Military schools, Psychosocial expression. Educational practices. Principles. Values.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 Resultado do SCMB no Exame Nacional do Ensino Médio 201023

QUADRO 2 Resultado do SCMB no Exame Nacional do Ensino Médio 201124

QUADRO 2 Resultado do SCMB no Exame Nacional do Ensino Médio 201225

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CBMEPI	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ESG	Escola Superior de Guerra
PNE	Plano Nacional de Educação
SCMB	Sistema Colégio Militar do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 EDUCAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL	13
3 O SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL	20
4 OS COLÉGIOS MILITARES E O SEGREDO DO SUCESSO: O QUE OS DADOS INDICAM.....	26
5 CONCLUSÃO	33
6 REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Este estudo objetivou pesquisar as práticas educativas administrativas aplicadas pelas gestões dos colégios militares que justificam o bom desempenho dessas escolas, ao tempo em que contribua com esclarecimentos sobre a relevância social de uma boa formação educacional oriunda do ensino público e os benefícios sociais que dela advenham.

A ideia da pesquisa se justifica pelo excelente desempenho dos Colégios Militares no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, ocasião em que sempre se encontram em posição de destaque, conforme se observou nos últimos certames.

Com essa proposição, desenvolvemos este estudo a partir de conceitos que consideramos de fundamental importância para a compreensão dos objetivos gerais e específicos que serviram de norte para o trabalho, apresentados ao longo dos estudos realizados na Escola Superior de Guerra referentes ao Poder Nacional e a todos aos outros que, de alguma forma, a ele estão relacionados, bem como os seus reflexos no ambiente interior de nossa sociedade de tal forma que passemos a compreender de maneira clara os propósitos de nossa Nação por intermédio dos seus Objetivos Nacionais, sejam eles Fundamentais, de Estado ou de Governo e, igualmente, as manifestações da Expressão Nacional desse mesmo Poder.

É de nossa percepção que tais Objetivos Nacionais estarão tão mais próximos de serem concretizados, na medida em que o país consiga tornar sólidas as suas Expressões, sobretudo a Expressão Psicossocial em sua vertente relacionada à educação.

A educação, elemento transformador de uma sociedade pode ser obtida por intermédio de séria priorização de políticas públicas voltadas para a melhoria dessa demanda social.

Creemos ser essa a alternativa para o intenso desenvolvimento de nosso país. Tal desiderato não será alcançado de súbito, porém com planejamento, dedicação, aplicação, controle de resultados poderemos obter índices que nos autorizem a pleitear lugar entre as nações que se construíram ou se reconstruíram a partir da educação de qualidade, tal como a Coréia do

Sul que, envidando esforços em prol do desenvolvimento educacional de seu povo, está em lugar de destaque nesse quesito.

Em se tratando de Brasil, possuímos, também, muitos bons exemplos relativos à educação. Destacam-se, neste ponto, os Colégios Militares que compõem o Sistema Colégio Militar do Brasil.

Desenvolveremos nosso estudo, portanto, no escopo de desvendar os motivos pelos quais os Colégios Militares alcançaram destaque nacional, em especial na questão do êxito alcançados pelos seus egressos, no que diz respeito ao ingresso em Instituições de Ensino Superior.

A expectativa do estudo é que consigamos apresentar as características gerais de Colégios Militares, suas singularidades, além de investigar a presença de procedimentos educativos e administrativos que diferenciem as escolas militares das demais escolas de ensino público, no escopo de identificar razões que justifiquem o sucesso educacional e o bom desempenho dos Colégios Militares no ENEM e em outros concursos que concedem acesso ao nível superior de ensino.

Para tanto, estruturamos este trabalho em 03 capítulos, posteriores a esta breve introdução.

Na primeira seção apresentaremos considerações sobre a educação e sua importância para a consolidação do Poder Nacional. Nesse sentido, abordaremos concepção sobre como a educação pode ser fator de transformação de uma sociedade, sempre relacionando o viés da educação com os objetivos perseguidos pela nação que gerem o fortalecimento da Expressão Psicossocial do país.

O Sistema Colégio Militar do Brasil será objeto da segunda seção. Nele será apresentada, dentre outras considerações, sua estrutura, sua composição com a apresentação dos Colégios Militares espalhados pelo país e seus respectivos indicadores educacionais, que permitem inferir seu sucesso como organização educacional.

Na terceira seção, partindo dos dados obtidos e das mensagens emanadas pelos sujeitos da pesquisa, os mesmos serão perscrutados e organizados para fins de desenvolvimento e apresentação de nossas

percepções e conclusões no escopo de alcançar os objetivos delineados em momento anterior.

Serão, por fim, delineadas as conclusões de nosso estudo, e expostas as principais considerações, emoldurando-as com os objetivos da pesquisa e os conceitos relativos à Expressão Psicossocial do Poder Nacional.

2 EDUCAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

O termo educação tem sua origem derivada da raiz latina *educere*: ato de conduzir, de levar adiante o educando.

A atual compreensão de legislação da educação, no âmbito da Lei de Diretrizes Básicas - LDB, considerada como a lei magna da educação, é aquela que concebe a educação escolar não restrita à concepção de instrução, voltada somente à transmissão de conhecimento nos estabelecimentos de ensino, mas concebida como processo de formação abrangente, inclusive o de formação de cidadania e o trabalho como princípio educativo, logo, não restrita às instituições de ensino.

Ribeiro (2001) afirma que a finalidade básica da escola é *tornar possível um grau de consciência, ou seja, de conhecimento, compreensão da realidade da qual nós, seres humanos, somos parte e na qual atuamos teórica e praticamente*. Esse conceito sintetiza a função e a responsabilidade social da Escola.

Indagamos, então, se tal finalidade está sendo executada no desenvolvimento das atividades específicas dessa Instituição de educação formal.

Poderíamos inicialmente responder que não, porquanto, aparentemente, a escola passa por um momento de fragilidade diante dos grandes desafios da sociedade contemporânea.

Casos de desrespeito à autoridade escolar, ao patrimônio público, à convivência harmoniosa entre alunos e professores, principalmente na rede pública de ensino, estão rotineiramente sendo veiculados pela mídia nacional.

Os resultados apresentados pela maior parte das escolas públicas, portanto, não poderia ser diferente. Baixa produção dos professores, muitas vezes sofrendo pela desmotivação que cerca sua profissão, baixíssimo aproveitamento escolar por parte do corpo discente, falta de estímulo dos profissionais de educação, evasão escolar e, como consequência, produção de

uma rasteira qualidade educacional, não compatível com o que se espera e deseja para o país.

Nesse sentido, por conseguinte, os Objetivos Nacionais da nação são visualizados em horizonte distante. E para que servem os Objetivos da Nação, senão para a consagração do próprio homem? Sua realização integral não corresponde ao anseio da vontade nacional? E como considerar sua realização integral se não tem ele uma sólida formação em educação alicerçada em conhecimento formal, princípios e valores que fortalecem seu caráter e aprimoram sua conduta nos cotidianos sociais, influenciando no fator motivador da Moral Nacional, responsável pela compreensão social acerca da necessidade do alcance e manutenção desses mesmos Objetivos Nacionais?

Para quem assiste a realidade pela qual passa a nossa educação deve ser assustador e preocupante constatar que as lideranças político-administrativas do país não priorizam a educação como processo desencadeador e orientador da organização social, fortalecedora de um pensamento onde todos são iguais em direitos e deveres e, juntos, desejem e procurem pelo bem comum de nosso país.

No que concerne ao tema, no dia 30 de março do ano de 1982, o Prof. Luiz Carlos de A. Santos, em palestra proferida na Escola Superior de Guerra que tinha como tema a Expressão Psicossocial do Poder Nacional, cunhou a seguinte frase:

A educação é transmissão de acervo e preparo da mente e do espírito para novas realizações. É, portanto, e a um só tempo, conservadora e inovadora. A incompreensão dessa natureza dual do processo educativo tem sido responsável por muitas e graves distorções, cujas consequências implicam sempre em retardar o encontro das soluções mais adequadas. Isto é válido nos vários níveis da educação formal e deve estar presente nos comportamentos de todos os que tem consciência de que, de um modo ou de outro, participam do processo. (SANTOS, 1982, p.9)

Tal como era a percepção do referido professor, entendemos que o principal desafio da escola na atualidade é a adequação das suas funções às novas exigências e demandas sociais caracterizadas principalmente pela globalização, avanços tecnológicos e de comunicação.

Assim, ter a possibilidade de acesso a uma Escola de qualidade é um direito ao qual todos os cidadãos teriam acesso e a certeza da permanência em um processo de aprendizagem sólido e frutífero, com a promoção da verdadeira democratização e universalização da escola.

Infelizmente, reconhecemos que esse ideal da escola ainda é um sonho distante, considerando que os discursos para o efetivo desenvolvimento educacional não saíram, ainda, do plano teórico.

Nesse novo contexto histórico da sociedade, as escolas (em todos os níveis de ensino), na tentativa de se adequarem ao novo quadro social, procuram refletir sobre suas funções, objetivando criar, estruturar e dinamizar situações de aprendizagem, estimulando o processo de conhecimento de seus alunos, bem como desenvolvendo a autoconfiança de seu corpo docente e discente, no tocante às suas capacidades individuais e grupais.

Como detentora da função educadora, portanto, não deve se afastar dos pilares educacionais estabelecidos pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI – UNESCO (1993), quais sejam: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.**

A visão apresentada sugere quão importante é a educação no processo de fortalecimento da Expressão Psicossocial do Poder Nacional, entendido como a conjugação interdependente de vontades e meios, voltada para o alcance de uma finalidade.¹

A Expressão Psicossocial do Poder Nacional é a manifestação de natureza predominantemente psicológica e social do Poder Nacional, que contribui para alcançar e manter os Objetivos Nacionais.², tendo em seus fundamentos a pessoa humana, o meio ambiente e as Instituições Sociais

Nessa compreensão é que temos como importante a educação no processo de difusão e fortalecimento da Expressão Psicossocial, por intermédio das Instituições Sociais responsáveis.

A educação é a essência do desenvolvimento. A afirmativa reduz a termo a crença de boa parte dos cidadãos conscientes da comunidade mundial

¹ Manual Básico. Volume I / Escola Superior de Guerra. – Rev., atual. - Rio de Janeiro, 2014.

² Manual Básico. Volume II / Escola Superior de Guerra. – Rev., atual. - Rio de Janeiro, 2014.

que a compreende como missão primeira de uma Nação que aspira por mudanças significativas.

Países como a Coréia do Sul e o Chile conseguiram modificar sua realidade a partir de uma séria e aplicada política de educação que rendeu frutos importantes para cada um deles.

Vejamos o caso da Coréia do Sul. De precário país pós-guerra à potência econômica por intermédio da educação de qualidade.

Seus números impressionam e denotam o comprometimento do governo, pais e alunos em prol da excelência educacional. São eles:

- 50 milhões de habitantes em 2012
 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2012: 0,909 (12º mais elevado do mundo) 98% da população alfabetizados
 - 220 dias letivos ao ano;
 - 1º país do mundo a equipar todas as escolas com internet banda larga;
 - 80% de crianças e adolescentes sul-coreanos passam ao menos 10 horas estudando por dia;
 - 97% dos alunos concluem o Ensino Médio;
 - 60% dos cidadãos entre 25 e 34 anos cursaram a universidade.
- (CORÉIA DO SUL, CAMPEÃ EM EDUCAÇÃO, 2014)

Os números acima denotam o crescimento e desenvolvimento desse país.

Foram aproximadamente 20 anos de investimentos importantes em educação com aplicação de 10% de PIB especificamente para esse objetivo.

Em que pese às competências e relevâncias de outras ciências, artes ou habilidades do ser humano, a educação se sobressai como catalizadora da evolução humana, a partir do ensinar e do aprender que possibilitam a sociabilização, posto que influencia nos mais diversos espaços da comunidade social.

Compreendemos que o direito à educação, previsto no ordenamento jurídico brasileiro, na qualidade de direito social, deve ser reconhecido, sancionado e efetivamente ofertado à sociedade civil.

O Brasil, por intermédio do Plano Nacional de Educação - PNE sinaliza a intenção do país no sentido de promover mudanças necessárias para o estabelecimento de qualidade em sua educação. São metas a serem atingidas em determinado interregno.

O que seria então essa educação de qualidade? O professor Dermeval Saviani, um dos nomes mais respeitados docentes brasileiros, professor aposentado da Universidade de Campinas, quando questionado sobre o tema, conceituou da seguinte maneira:

Não é uma pergunta fácil, mas há parâmetros, até mesmo nas avaliações, para aferir a questão da qualidade. Claro que são parâmetros relativos e podem ser discutidos. No entanto, se tomarmos a educação escolar como tendo o objetivo principal de permitir o ingresso na cultura letrada, via alfabetização, e a partir daí, o domínio dessa cultura, via apropriação dos conhecimentos sistematizados, veremos que os componentes principais dessa cultura, dados pelo currículo da escola elementar - o domínio da língua, dos cálculos matemáticos, das ciências da natureza e das ciências sociais - são referências para as avaliações, tanto nacionais como internacionais. Então, diríamos que a escola é qualitativamente satisfatória quando permite o domínio desses conhecimentos, e é mais desenvolvida quando permite melhor o domínio desses conhecimentos, e não é tão desenvolvida quando fica na média e permite isso apenas em graus intermediários ou reduzidos. A condição para se atingir níveis melhores de qualidade de ensino é a preparação dos professores. Desconfio de cursos que estabelecem metas específicas que podem ser definidas mês a mês, semestre a semestre ou ano a ano, porque os jovens não vão adquirir uma formação consistente por esse procedimento. É preciso fazer com que vivenciem um ambiente de rico, intenso e exigente estímulo intelectual. Se a universidade dispuser desse ambiente, os jovens terão uma formação sólida, e vão atuar nas escolas nessa mesma direção. (MOTOR DO DESENVOLVIMENTO, 2014. Disponível em <http://www.revistaeducar.uol.com.br/formacaodocente/138/artigo234462-1.asp>)

Nesse contexto, entre as escolas da rede pública de ensino, destacam-se os Colégios Militares.

O Sistema Colégio Militar do Brasil consegue apresentar resultados que autorizam a inferência de que a missão de bem formar parece executada com eficiência.

Seus resultados positivos o colocam em patamares de destaque nacional.

As escolas públicas militares sob sua responsabilidade estão entre as melhores classificadas no Exame Nacional de Ensino Médio, ENEM, produzindo uma safra de bons alunos com destaque nacional como podemos observar abaixo, em matéria recente do Correio Brasiliense publicado 03/04/2014.

Do Colégio Militar para o mundo

Excelência no ensino garante a alunos de escola brasiliense aprovação em instituições de renome no exterior

Ana Paula Lisboa

Publicação: 03/04/2014 12:06 Atualização: 04/04/2014 10:38



Larissa, João Guilherme, Eduardo e Iman são exemplos de competição (Breno Fortes)

A aprovação de Eduardo Miranda Cesar, 18 anos, nas universidades norte-americanas Harvard, Yal Pensilvânia, Brown, Northwestern e Chicago, além das brasileiras Universidade de Brasília, Unvers Paulo e Universidade Federal do Rio de Janeiro, não é surpresa para professores e alunos do Colégi

Título: Do Colégio Militar para o mundo

Fonte: www.correiobrasiliense.com.br

O bom trabalho realizado pelos Colégios Militares contribui para uma lógica cada vez mais clara para a sociedade brasileira: quanto mais educação, menos pobreza e crescimento do potencial de empregabilidade.

Como consequência, a Expressão Psicossocial fortalece seu poder de transversalidade de atuação sobre outras Expressões tais como a

Expressão Econômica, Política, Tecnológica e Científica, posto que potencializa as capacidades dos indivíduos de atuarem com qualidade e segurança profissional.

Ademais, a demanda social por educação passa a ser correspondida com excelência.

Com o objetivo de construir respostas que justifiquem essa realidade, procuramos desenvolver pesquisa sobre as práticas administrativas aplicadas pelas gestões dos colégios militares que justifiquem o seu bom desempenho, ao tempo que esperamos contribuir com esclarecimentos suficientes e capazes de orientar ações que visem melhorar a qualidade da educação pública brasileira.

3 O SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL

O Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB é composto atualmente por de 12 (doze) Colégios Militares distribuídos pelo território nacional. São eles:

- COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA – CMB;
- COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE – CMBH;
- COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA – CMC;
- COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE – CMCG;
- COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA – CMF;
- COLÉGIO MILITAR DE MANAUS – CMM;
- COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE – CMPA;
- COLÉGIO MILITAR DE RECIFE – CMR;
- COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO – CMRJ;
- COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR – CMS;
- COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA – CMJF;
- COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA – CMSM.

Todas essas Organizações Militares – OM's, subordinadas diretamente à Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA) do Exército Brasileiro são norteadas pelos princípios e preceitos contidos no Regulamento dos Colégios Militares (R-69).

Nesse contexto, destinam-se à capacitação de alunos para o ingresso em estabelecimentos de ensino militar, em especial à Escola Preparatória de Cadetes do Exército – EsPCEX, bem como para Instituições de Ensino Superior, a partir de oferta de educação básica nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Entende o SCMB que a preparação para a vida necessita de capacitação dos seus educandos em busca de realização pessoal pautada na ética da felicidade, com os olhos no futuro da sociedade tecnológica, competitiva, sem olvidar das relações interpessoais.

Sua peculiaridade consiste em serem, além de OM's, estabelecimentos de ensino de educação básica de natureza preparatória e assistencial.

Conforme seu regulamento, são metas gerais estabelecidas para os Colégios Militares:

I - permitir ao aluno desenvolver atitudes e incorporar valores familiares, sociais e patrióticos que lhe assegurem um futuro de cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades, qualquer que seja o campo profissional de sua preferência;

II - propiciar ao aluno a busca e a pesquisa continuadas de informações relevantes;

III - desenvolver no aluno a visão crítica dos fenômenos políticos, econômicos, históricos, sociais e científico-tecnológicos, ensinando-os, pois, a aprender para a vida e não mais, simplesmente, para fazer provas;

IV - preparar o aluno para refletir e compreender os fenômenos e não, meramente, memorizá-los;

V - capacitar o aluno à absorção de pré-requisitos fundamentais ao prosseguimento dos estudos acadêmicos e não de conhecimentos supérfluos que se encerrem em si mesmos;

VI - estimular o aluno para a saudável prática de atividade física, buscando o seu desenvolvimento físico e incentivando a prática habitual do esporte; e

VII - despertar vocações para a carreira militar”.

Objetivando alcançar esses propósitos, o SCMB desenvolve suas atividades de maneira metódica e articulada com as reais necessidades de seus discentes no que diz respeito a uma formação adequada e sólida em conhecimentos para a vida acadêmica e social.

De sua parte realiza, então, o que preconiza a Constituição de nossa República Federal em seu art. 205 que assevera:

Art 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988)

Há de se considerar que o SCMB permanece adstrito à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, isto é, mantém alinhamento com as políticas públicas determinadas pelo país, no que diz respeito ao processo formativo de seus cidadãos.

Ex positis, cumpre-nos apresentar o SCMB em números, especificamente os relativos aos Colégios Militares, tendo como universo temporal os anos de 2010, 2011, 2012.

Tais indicadores foram cedidos pela Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial do Exército Brasileiro – DEPA e, certamente demonstram o bom trabalho executado pelos profissionais de educação do SCMB.

Os dados, com efeito, ressaltam o bom rendimento dos Colégios Militares no Exame Nacional do ensino Médio – ENEM, sob o ponto de vista de sua média total, além de sua classificação em relação às escolas participantes do certame em nível nacional, estadual e municipal.

Os anos em análise correspondem à participação no referido Exame nos certames dos anos de 2010, 2011 e 2012.

**RESULTADO DO SCMB NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)
2010 (classificação por grupo de participação)**

Colégio Militar	Média Total (Objetiva e Redação)	Class Públicas Brasil	Class Nacional	Class Estado		Class Município		% de participantes
				Geral	Pública	Geral	Pública	
CMCG	700,99	7º	49º	3º	1º	3º	1º	87
CMJF	695,87	8º	69º	20º	3º	3º	1º	97
CMPA	693,69	10º	82º	1º	1º	1º	1º	86
CMRJ	685,93	13º	139º	43º	5º	23º	5º	91
CMR	677,42	22º	214º	7º	3º	7º	3º	99
CMS*	668,05	7º	49º	8º	2º	6º	2º	62
CMC	667,36	31º	325º	5º	1º	4º	1º	88
CMF	665,41	32º	350º	10º	1º	7º	1º	92
CMM	641,54	62º	837º	3º	1º	3º	1º	85
CMSM	639,45	68º	899º	36º	3º	4º	2º	93
CMB*	637,26	19º	244º	7º	1º	7º	1º	55

Título: Resultado do SCMB no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

Fonte: Ministério da Educação/INEP

Nota: 1. Participantes: total de escolas = 26.099; total de estudantes = 3.200.000.

2. Média total (nacional) = 553,73; Média objetivas (nacional) = 511,21; Média redação (nacional) = 596,25

3. Maior média nacional: 761,7 (Colégio de São Bento - Rio de Janeiro - RJ)

4. Maior média pública: 726,42 (Colégio de Aplicação da UFV - COLUNI - Viçosa - MG)

5. A maioria dos CM pertencem ao Grupo I: acima de 75% de participação dos alunos no exame, exceto CMS* e CMB* que pertencem ao grupo II (50% a 75% de participação)

Destacamos aqui o fato de 07 (sete) Colégios Militares estarem entre as vinte melhores escolas do ensino público nacional.

Além disso, 04 (quatro) se postaram entre as melhores do Brasil no ranking que inclui escolas privadas e públicas.

Considerando o ensino público em nível estadual e municipal, metade foi considerada a melhor em seu respectivo estado e, de maneira destacada, 8 (oito) em 12 (doze) obtiveram a primeira colocação, estando as demais entre as 05 (cinco) melhores classificadas.

Passemos à apresentação dos dados referentes ao ENEM 2011.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO 2011								
Colégio Militar	Média Geral	Clas Públicas Brasil	Clas Nacional	Class Estado		Clas Município		% de participantes
				Geral	Pública	Geral	Pública	
CMBH	668,04	4º	52º	12º	2º	8º	1º	79,80
CMPA	660,56	6º	73º	1º	1º	1º	1º	92,70
CMJF	652,42	11º	104º	22º	4º	3º	1º	92,31
CMRJ	644,67	18º	158º	38º	7º	29º	6º	67,29
CMC	638,55	21º	202º	7º	3º	5º	2º	71,20
CMCG	637,43	23º	210º	3º	1º	2º	1º	87,65
CMS	625,86	33º	338º	11º	1º	6º	1º	53,45
CMSM	620,12	39º	441º	18º	4º	3º	2º	75,26
CMR	618,13	42º	496º	9º	2º	9º	2º	78,41
CMF	611,65	56º	654º	18º	1º	15º	1º	80,18
CMM	595,54	86º	1117º	5º	1º	5º	1º	66,88
CMB	-	-	-	-	-	-	-	-

Título: Exame Nacional do Ensino Médio 2011

Fonte: Ministério da Educação/INEP

Nota: 1. total escolas participantes (com 50% da taxa participação) = 10076

2. Média (nacional) = 519,08

3. Maior média nacional: 737,15 (Objetivo Colégio Integrado - São Paulo - SP)

4. Maior média pública: 704,29 (Colégio de Aplicação da UFV - COLUNI - Viçosa - MG)

5. No cômputo da média geral só foram computadas as provas objetivas.

6. O CMB não constou da relação divulgada pelo INEP.

No ano em análise, 04 (quatro) Colégios Militares estarem entre as vinte melhores escolas do ensino público nacional.

Em relação ao ranking geral, postaram-se novamente entre as melhores escolas públicas do país.

Considerando o ensino público em nível estadual e municipal, é de se observar a permanência dos Colégios Militares entre os melhores no ano em questão.

Na sequência, poder-se-á analisar o comportamento dos Colégios Militares no ano de 2012.

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO 2012								
Colégio Militar	Média Geral	Clas Públicas Brasil	Clas Nacional	Class Estado		Clas Município		% de participantes
				Geral	Pública	Geral	Pública	
CMBH	666,49	4º	43º	8º	2º	-	-	93%
CMPA	660,18	8º	65º	12º	4º	-	-	97%
CMJF	649,83	11º	97º	2º	2º	-	-	93%
CMRJ	641,17	16º	170º	7º	1º	-	-	93%
CMC	640,04	17º	180º	8º	3º	-	-	81%
CMCG	639,57	18º	187º	9º	2º	-	-	92%
CMS	634,67	21º	240º	3º	1º	-	-	95%
CMSM	632,50	23º	265º	8º	1º	-	-	90%
CMR	631,53	25º	275º	53º	4º	-	-	94%
CMF	619,34	41º	469º	4º	2º	-	-	96%
CMM	610,23	56º	677º	11º	1º	-	-	79%
CMB	591,89	81º	1230º	4º	1º	-	-	82%
Título: Exame Nacional do Ensino Médio 2012								
Fonte: Ministério da Educação/INEP								
Nota: 1. Dados relativo à classificação municipal não obtidos.								

Resta comprovado pelos números anteriormente expostos que o SCMB executa uma formação educacional formal de maneira eficiente capaz de inserir seus Colégios entre os melhores no contexto educacional do país. Os números não deixam dúvida sobre isto.

Consolidada essa ideia, com efeito, passaremos a analisar dados obtidos junto aos sujeitos da pesquisa, no escopo de compreender as razões pelas quais os Colégios Militares, ainda que pertencentes a uma rede pública de ensino marcada pela ineficiência e mazelas conhecidas do grande público nacional, consegue desenvolver de maneira regular e efetiva sua missão de bem formar seus discentes.

4 OS COLÉGIOS MILITARES E O SEGREDO DO SUCESSO: O QUE OS DADOS INDICAM

Nesta seção trataremos acerca das questões que, ao nosso ver, são significativas no processo de educação formal oferecido pelos Colégios Militares, e que autorizam a obtenção de uma resposta á questão problema proposta, partir de dados analisados a luz dos objetivos específicos deste estudo, quais sejam:

- Identificar características singulares presentes nos Colégios Militares;
- Identificar práticas educativas que justifiquem o sucesso da boa formação educacional de seus alunos;
- Identificar práticas de gestão administrativas que contribuam para o sucesso da formação educacional de seus alunos;
- Identificar as razões que justifiquem o bom desempenho dos Colégios Militares no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Em relação à presença de características singulares dos Colégios Militares, pudemos identificar que os mesmos se apresentam como escolas assistenciais e preparatórias, regidas por regulamentos administrativos próprios, sem olvidar legislações nacionais gerais.

Ademais, são eles Organizações Militares com ótima estrutura física de suas instalações, com todos seus elementos presentes, tais como hierarquia, disciplina, comando, apurado arcabouço legal de regulamentação de funcionamento, bem como outros traços de natureza militar.

Nesse diapasão, sua proposta pedagógica, em linhas gerais, é oferecer ao aluno condições de acesso ao conhecimento sistemático universal; capacitá-lo a assimilar conteúdos programáticos qualitativos, bem como pré-requisitos essenciais ao prosseguimento de seus estudos; colocá-lo no centro do processo ensino-aprendizagem, por intermédio da utilização de procedimentos didáticos e técnicas metodológicas adequadas; estimulá-lo a desenvolver atitudes crítico-reflexivas, espírito de investigação, criatividade,

iniciativa e respeito às diferenças individuais; conduzi-lo a compreender o significado das áreas de estudo e das disciplinas, conscientizando-o de que a aprendizagem adquirida é mais importante do que a avaliação educacional de aferição escolar; auxiliá-lo a desenvolver atitudes, valores e hábitos saudáveis à vida em sociedade, conforme disposição expressa por um dos sujeitos da pesquisa realizada.

Outro aspecto interessante informado pelos sujeitos da pesquisa é a convivência profissional entre professores do meio civil com instrutores militares, ambos com responsabilidades equiparadas, desde a carga horária de trabalho até a sua natureza de dedicação exclusiva aos Colégios Militares. Este Corpo docente é composto por: professores civis permanentes, professores civis contratados e professores militares.

Em relação à formação continuada do corpo docente, a sua maioria possui pós-graduação e atua em sua área específica de ensino, não se afastando de sua formação de origem no processo de ensino e aprendizagem. Aqueles profissionais que, por alguma razão, não possuem qualificação posterior à graduação, são, então, permanentemente estimulados a se aperfeiçoarem em sua área de atuação pedagógica.

Importante frisar que a regra é que os Colégios Militares, segundo as respostas dos sujeitos da pesquisa, não desenvolvem trabalhos de formação continuada internamente.

Os professores dos Colégios Militares possuem plano de carreira e são promovidos de acordo com a titulação (professores civis) e por antiguidade (professores militares).

Uma questão bastante singular diz respeito à grade curricular dos Colégios Militares. Além das disciplinas tradicionais do currículo nacional, diferenciam-se pela presença de algumas disciplinas distintas como a **Instrução Cívico Militar** para todos os seus alunos, **Desenho Geométrico** para os alunos do 8º e 9º Anos, **Robótica Educacional**, **Letramento e Música** para os pertencentes aos 6º e 7º Anos.

A prática do desenvolvimento do civismo é tida como elemento norteador nos Colégios Militares, pois é a partir dele que se aprende a cumprir deveres e fazer valer seus direitos.

Sobre princípios, valores e civismo, os sujeitos da pesquisa que colaboraram com o estudo ofereceram respostas ricas em conteúdo e poesia. Um deles, quando questionado sobre a relevância de princípios, valores e civismo para sua instituição, respondeu apresentando a canção do Colégio que, pela mensagem, merece transcrição em sua integralidade:

Com a aurora despertar no horizonte
E a nobreza da cultura secular
Algo forte destemido entre montes
Faz nascer novo sol que irá brilhar
Na conquista da nossa cidadania
Almejamos estudar e pesquisar
Com devoção e total galhardia
E pela glória do Colégio Militar
**Garra, Determinação,
ordem e disciplina,
fazem a nossa união.
Raça, ética e trabalho:
Este é o nosso lema;
eis a grande missão.**
Constituímos a beleza desta terra
Na pujança da ciência de aprender
Com destino ao futuro que espera
Conscientes das tarefas a vencer.
Nossos mestres, professores dedicados,
Na matéria de moldar nosso perfil
Com o saber engajados na luta
Pelo Progresso e a grandeza do Brasil.

Brasil!!!³

A compreensão sobre o que cada vocábulo significa e o entendimento de sua importância na formação do cidadão revelam a preocupação em formar indivíduos conscientes de suas responsabilidades individuais e coletivas, numa visão estratégica que beneficie o psicossocial nacional, produzindo o respeito a valores e princípios tão pouco lembrados e respeitados hodiernamente.

Estudo, garra, ética, dedicação, progresso, disciplina, trabalho. Todas palavras de ordem no processo de educação oferecido pelo SCMB.

Outro sujeito da pesquisa colaborador em nosso estudo abordou o tema em suas respostas explicitando o ponto de vista acadêmico sobre os valores que norteiam a instituição de ensino.

³ Canção do Colégio Militar de Santa Maria. Letra e música: Sub-oficial Alcyr Rodrigues dos Santos.

Para ele o Patriotismo (Amar à Pátria - História, Símbolos, Tradições e Nação), a **Nobreza de Atitudes** (Pautar sua conduta, como aluno e cidadão, pela honradez e honestidade), a **Lealdade** (Cultuar a verdade, a sinceridade e a sadia camaradagem, mantendo-se fiel aos compromissos assumidos) e o **Dever** (Cumprir as obrigações escolares, seguindo normas e regulamentos a que estiver submetido) forjam ou devem forjar a cidadania do nacional.

Evidentemente que hierarquia e disciplina são temas que não se afastam do dia a dia dos Colégios Militares. A hierarquia e a disciplina, pilares da sociedade militar, estão presentes no cotidiano dos Colégios Militares, sendo, por que não inferir, fiadores do seu bom funcionamento.

Ademais, outras mensagens emitidas pelos sujeitos possuem relevância e merecem destaque. Apresentamos, portanto, algumas delas:

- O CM funciona pautando-se nos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade, camaradagem;
- O CM é um educandário fortemente ancorado nos valores éticos e morais, nos costumes e nas tradições cultuados pelo Exército Brasileiro;
- Como estabelecimento de ensino filiado aos códigos do Exército, o Colégio Militar sustenta-se sobre os mesmos pilares: a hierarquia e a disciplina;
- Esses valores são constantemente trabalhados nas atividades pedagógicas, principalmente as interdisciplinares. O Corpo de Alunos desenvolve esses valores por meio dos tempos de Instrução Cívico Militar e durante os tempos de atividades cívico militares onde são cultuados as ilustres figuras da nossa história.

O comprometimento e a responsabilidade profissional dos docentes discentes e a aplicação dos discentes, com efeito, foi apontado como fator de sucesso pelos sujeitos da pesquisa, dando-nos a dimensão do trabalho em equipe realizado nos ambientes dos Colégios Militares.

Em relação às questões atinentes às práticas administrativo-educativas que justifiquem o sucesso da boa formação educacional de seus alunos, pudemos identificar, de modo exemplificativo, as seguintes:

- Relação equilibrada entre o aluno e a utilização de ferramentas tecnológicas;
- Utilização de plataforma *moodle* para postagem de diversas atividades educativas;
- Alunos tutores acompanham os colegas com maiores dificuldades, auxiliando no nivelamento de conhecimento necessário para o crescimento intelectual conjunto;
- Há acompanhamento pedagógico nos três domínios da aprendizagem, quais sejam, afetivo, psicomotor e cognitivo;
- Aulas regulares, aulas de recuperação de aprendizagem ao fim do bimestre, aulas de apoio pedagógico para os alunos com mais dificuldades ao longo do bimestre, plantão de dúvidas às vésperas das avaliações, práticas de letramento para os alunos dos 6º e 7º Anos;
- Utilização de laboratórios de biologia, física, química e informática;
- Participação dos alunos em vários clubes: inglês, filosofia, dança, artes, matemática, português. Nestes clubes os alunos aprofundam seus conhecimentos ou simplesmente participam da área de conhecimento de que eles mais gostam.

Em que pese a utilização de tecnologia em sala de aula não seja desenvolvida por todos os Colégios, e dentre esses, nem todas as séries sejam contempladas, percebemos a intenção de que, em alguns anos, esse procedimento seja naturalmente implementado no ambiente acadêmico.

Os aspectos acima apresentados auxiliam na compreensão das razões do bom desempenho dos Colégios Militares em sua missão de bem formar cidadãos de sucesso.

A preocupação com a adaptação dos seus discentes aos novos tempos de nossa sociedade é uma constante na gestão dos Colégios Militares.

Tal zelo está consignado em mensagem emitida por um dos sujeitos da pesquisa na seguinte assertiva:

Vivemos na sociedade do conhecimento. Os aspectos peculiares das transformações pelas quais a sociedade passa, as inovações tecnológicas e a exigência de novas funções; o avanço científico e o surgimento de novas questões éticas, principalmente no campo da genética e nos desafios bioéticos daí resultantes, o uso de novas tecnologias da informação; as recentes preocupações com o desenvolvimento sustentável pautado na manutenção de heranças culturais e a preservação ambiental. Esses aspectos reforçam o papel da escola em nossa sociedade: ser mediadora, realçando as identidades culturais locais, regionais e nacionais, devendo a escola, para tanto, estar capacitada -física e pedagogicamente - para enfrentar os desafios atuais que afetam também seu cotidiano. (Colégio Militar A)

A qualificação dos professores, o número de aulas ministradas por cada docente e o número de turmas sob sua responsabilidade são fatores apontados como de sucesso dos Colégios Militares.

Não houve nenhum caso de greve dos profissionais da educação.

Tudo isso aliado a um planejamento estratégico bem elaborado, oriundo do SBCM, com suas devidas e necessárias adaptações a cada componente desse sistema. Acrescente-se a tudo apresentado, uma boa parcela de boa vontade, dedicação e amor à educação.

4 CONCLUSÃO

“A educação ao longo de toda a vida é uma construção contínua da pessoa humana, do seu saber e das suas aptidões, mas também da sua capacidade de discernir e agir”.

Jacques Delors.

A compreensão da importância da política de educação desenvolvida no país advém da certeza de que um país forte, uma nação forte, somente poderá ser entendida como tal se houver uma forte educação dedicada à formação de seus cidadãos.

Nesse contexto, cremos que os Colégios Militares desenvolvem suas atividades de maneira destacada, haja vista suas participações nos exames que possibilitam avaliar a qualidade de seus misteres, tal como faz o ENEM.

Nosso estudo, portanto, objetivou evidenciar características singulares presentes nos Colégios Militares, práticas educativas e de gestão administrativas que contribuam para o sucesso da formação educacional de seus alunos, enfim, identificar as razões que justifiquem o bom desempenho dos Colégios Militares no Exame Nacional do Ensino Médio.

De nosso trabalho investigativo e de acordo com os depoimentos obtidos através das falas dos sujeitos da pesquisa, emergiram algumas das seguintes conclusões a seguir:

- *Os Colégios Militares realizam suas atividades assentados em um forte arcabouço normativo que direcionam seus trabalhos;*
- *Todos possuem uma boa estrutura física;*
- *Concessão de relevada importância a valores cívicos, a costumes e tradições que geram uma sensação de pertencimento ao país;*
- *Existe um planejamento estratégico desenvolvido pelo SBCM e aplicado aos Colégios Militares, evidentemente adaptados à cada situação;*
- *A estrutura curricular está acrescida de algumas matérias distintas voltadas para a formação cívica do aluno;*
- *Professores prezam, dentre outros comportamentos, pela apresentação pessoal, pontualidade, assiduidade, postura, disciplina, dedicação, responsabilidade, camaradagem, capacitação, autodomínio e senso crítico;*

- *É constante a preocupação dos Colégios em bem formar seus alunos, com vistas às novas realidades impostas pela sociedade atual;*
- *Princípios, valores e a prática do civismo SÃO CONTINUAMENTE respeitados e estimulados no ambiente acadêmico;*
- *A qualidade do ensino oferecido é eficiente, posto os resultados positivos alcançados no ENEM e em outros certames;*
- *Há um planejado e efetivo acompanhamento pedagógico das atividades acadêmicas, visando detectar defasagens no processo de ensino e aprendizagem, no escopo de que sejam trabalhadas e superadas;*
- *falhas de formação educação individual são supridas por um acompanhamento pedagógico;*
- *Não houve relato de greves de professores*

A bem da verdade, o SCMB associa um padrão de organização acima da média de outras instituições de ensino a uma característica que lhe é essencial: o comprometimento com as causas da educação, da formação do cidadão brasileiro.

Esse sentimento está contido nas palavras de Gadotti (1994), quando se refere ao decálogo de uma Escola comprometida com a cidadania, em sua obra Escola Cidadã. Assevera o autor:

A escola não é mais um espaço fechado. Sua ligação com o mundo se dá com o trabalho. A escola autônoma procura unir-se ao mundo exterior pelos espaços sociais do trabalho, das profissões, das múltiplas atividades humanas. Ela é um laboratório do mundo que a penetra (Gadotti, 1994, p. 57).

E nessa compreensão, sem dúvida, podemos inserir os Colégios Militares. Cumprem eles o papel de fomentar a educação brasileira que de uma forma ou de outra fortalece a Expressão Psicossocial do Poder Nacional.

O direito à educação, como direito subjetivo público, é um direito social fundamental, consubstanciados nos arts. 6º e 205 CF/88, com três objetivos definidos que estão diretamente relacionados com os fundamentos do Estado brasileiro presentes no art. 1º c/c art. 3º da CF/88, quais sejam:

- a) pleno desenvolvimento da pessoa;

- b) preparo da pessoa para o exercício da cidadania;
- c) qualificação da pessoa para o trabalho.

O direito à educação, contudo, como direito subjetivo privado, apresenta características dos direitos da personalidade que caso seja violado poderá acarretar danos irreparáveis para pessoa, o Estado e as Instituições que pertencem à sociedade.

E ferir a pessoa, o Estado e as instituições é atacar o Poder de uma nação no que lhe é mais caro.

Segundo Eduardo Bittar, o direito à educação carrega em si as características dos direitos da personalidade, pois é um direito natural, imanente, absoluto, oponível *erga omnes*, inalienável, impenhorável, imprescritível, irrenunciável.

Não se sujeita aos caprichos do Estado ou à vontade do legislador, pois se trata de algo ínsito à personalidade humana desenvolver, conforme a própria estrutura e constituição humana.

Os Colégios Militares desenvolvem suas atividades de maneira que, ainda que não possuam a intenção expressa de robustecer o Psicossocial nacional, realizam-na com eficiência.

Cabe a nós, então, dedicar aos seus educadores, gestores educacionais, profissionais envolvidos na formação de seus discentes, comprometidos com a educação, o reconhecimento do bom trabalho executado.

Tendo a percepção de que a educação é um direito social inafastável, instrumento indispensável para a própria formação plena da pessoa, responsabilidade do Estado, da família e da sociedade, tendo como objetivos o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, há de reconhecer os bons préstimos do SCMB, por intermédio dos Colégios Militares.

Um grande educador afirmava que a primeira tarefa do educador é ensinar a ver no mundo repleto de coisas assombrosas.

Sem educação, a personalidade não se mostra plena em seu conteúdo e não se alcança, de certo, direitos subjetivos e seu pleno exercício.

O preparo para o exercício da cidadania é também fator de extrema importância para a integração social.

A cidadania como fundamento da República é capaz de produzir a organização de uma sociedade de seus objetivos.

Cidadania é, no dizer de Cãmrem Lúcia Antunes Rocha :

(...) a liberdade expressa na vida política, na participação política: liberdade de escolher as formas de convivência política afinadas com objetivos que se elegem pelo grupo social; liberdade de participar dos governos e de manifestar-se sobre o desempenho dos governantes; liberdade de participar da escolha dos meios de condução dos negócios da cidade; liberdade de determinar-se segundo os seus interesses e aspirações, em benefício de sua própria realização e do benefício de todos e de, assim participando, decidir o seu presente e o seu futuro. (ROCHA, 1996, p. 116-117)

A educação é, portanto, indispensável instrumento de preparo para o exercício da cidadania, para a qualificação para o trabalho, de forma que o trabalho possa ser plenamente exercido.

A matéria-prima do país é sua população em formação escolar. E nesse campo devemos todos nós contribuir com trabalho e exemplos.

Os Objetivos Nacionais, como dito em momentos anteriores, estarão tão mais próximos de serem concretizados, na medida em que o país consiga tornar sólidas as suas Expressões, sobretudo a Expressão Psicossocial em sua vertente relacionada à educação.

Cabe a Expressão Psicossocial do Poder Nacional, como manifestação de natureza predominantemente psicológica e social do Poder Nacional, contribuir para alcançar e manter os Objetivos Nacionais.

A educação, elemento transformador de uma sociedade, precisa ser priorizada. Necessita de exemplos. Os Colégios Militares se apresentam como modelos a serem estudados.

REFERÊNCIAS

BITTAR, Eduardo C. B. **Direito e ensino jurídico: legislação educacional**. São Paulo: Atlas, 2001;

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

EDUCAÇÃO: um tesouro a descobrir. 4. ed. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. 3. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Luiz Carlos de A. **Expressão Psicossocial do Poder Nacional**. Rio de Janeiro: ESG, 1982.

Coréia do Sul, campeã em Educação. Disponível em <<http://www.educarparacrescer.abril.com.br/indicadores/coreia-do-sul-pisa-762270.shtml>>. Acesso em: 17 de jul. de 2014.

Motor do desenvolvimento. Disponível em<<http://www.revistaeducar.uol.com.br/formacaodocente/138/artigo234462-1.asp>>. Acesso em: 17 de jul de 2014

APÊNDICE

ANEXO I – Modelo do Instrumento da Pesquisa.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA - ESG CURSO DE ALTOS ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA – CAEPE 2014

Projeto de Pesquisa: OS COLÉGIOS MILITARES E O SEGREDO DO SUCESSO: um estudo sobre as práticas e a gestão administrativa eficiente que fortalecem a Expressão Psicossocial do Poder Nacional.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Rio de Janeiro, ____ de _____ 2014.

Prezado (a) Diretor (a),

Solicito sua valiosíssima colaboração no sentido de responder o importante questionário em anexo.

As informações nele obtidas, serão utilizadas como dados a serem organizados e analisados para a elaboração de nossa monografia, trabalho de conclusão de curso, cujo objetivo principal é Analisar as características gerais das escolas brasileiras de ensino público sob a responsabilidade de gestão administrativa militar;

Contando com a sua atenção, antecipadamente o agradecemos e o saudamos cordialmente.

**Coronel BM Carlos Frederico
Estagiário ESG 2014**

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA - ESG
CURSO DE ALTOS ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA – CAEPE 2014

QUESTIONÁRIO

1. SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA, GRADE CURRICULAR E REGIME DE FUNCIONAMENTO DO COLÉGIO MILITAR

- A. A estrutura física atual é adequada às atividades realizadas pelo Colégio? O Sr. classificaria como ÓTIMA, BOA, REGULAR ou RUIM?
- B. O Colégio obedece alguma legislação específica? Caso positivo, aponte-as;
- C. A grade curricular do Colégio é distinta das outras escolas da rede pública de ensino;
- D. O Colégio funciona em regime parcial ou integral?
- E. Em sendo integral o regime, existe algo que dificulte a realização das atividades planejadas pela direção/coordenação do Colégio? Como são superadas?
- F. Como é a relação do Colégio com as novas ferramentas de tecnologia e sua utilização no ambiente acadêmico?
- G. Há capacitação e utilização de ferramentas de tecnologia no ambiente acadêmico?
- H. O Colégio utiliza técnicas de ensino EAD, monitoria, tutoria, acompanhamento pedagógico nas áreas afetiva, psicomotora e cognitiva? Quais?
- I. Há algum planejamento estratégico construído e desenvolvido pelo Colégio? Caso positiva a resposta, decline seu horizonte temporal e seus principais objetivos.
- J. Quais práticas educativas e administrativas realizadas no ambiente acadêmico que a Direção julga de muita relevância para o bom desempenho do Colégio?
- K. Quais as práticas de gestão administrativa desenvolvidas no Colégio que a Direção julga de maior relevância para a qualidade da execução de suas atividades acadêmicas?

2. SOBRE OS PRINCÍPIOS, VALORES E CIVISMO PRATICADO PELO COLÉGIO MILITAR

- A. Quais os princípios que regem o Colégio?
- B. Quais os valores que norteiam o Colégio?
- C. De que maneira o Colégio estimula a conservação desses valores?
- D. Qual o significado do civismo para o Colégio?
- E. Quais as práticas de civismo desenvolvidas pelo Colégio?
- F. O que DISCIPLINA, DEDICAÇÃO e VONTADE DE VENCER significam para o Colégio?

3. SOBRE O CORPO DOCENTE DO COLÉGIO

- A. O corpo de docente é composto exclusivamente por militares?
- B. Caso haja civis no corpo docente, existe diferenciação de horário entre eles e os militares?
- C. Qual o percentual de docentes militares e civis?
- D. Os docentes civis trabalham em outras unidades de ensino da rede pública?
- E. Como ocorre o processo de seleção do corpo docente do Colégio?
- F. Os professores e demais agentes da administração do Colégio são de regime de dedicação exclusiva?
- G. As atividades educacionais são plenamente atendidas pelo atual quadro de funcionários do Colégio?
- H. Qual a qualificação mínima do quadro de docentes do Colégio?
- I. Há algum programa de qualificação continuada ofertada pelo Colégio ao seu corpo docente?
- J. Há alguma política de valorização dos professores? Quais?
- K. Como o Colégio mantém seu quadro docente motivado para o exercício de seu mister?
- L. Quem é o responsável pelo pagamento do quadro docente?
- M. Há algum incentivo econômico para os docentes, em virtude de alguma atividade ou produção profissional em prol do Colégio?
- N. Há alguma diferença salarial entre o corpo docente do Colégio, quando comparado aos professores de outras escolas da rede pública de ensino?
- O. Os professores utilizam ferramentas de tecnologia no processo cotidiano de ensino e aprendizagem do corpo de alunos?
- P. Existe alguma preparação especial para a utilização dessas ferramentas em sala de aula?
- Q. Os professores permitem o uso de aparelhos celulares em sala de aula? Por quê?
- R. Os professores possuem formação específica para ministrar a disciplina sobre sua responsabilidade?
- S. Quais são as principais práticas de sala de aula do Colégio?
- T. Quais as qualidades mais esperadas de um professor do Colégio Militar?
- U. Nos últimos 04 (quatro) anos houve alguma paralização dos profissionais que compõem o Colégio?
- V. A gestão administrativo-financeira é exercida com autonomia pela direção do Colégio?
- W. Existem práticas educativas aplicadas aos alunos que a Direção julga de maior relevância para o processo de ensino e aprendizagem de seus alunos?

4. SOBRE O CORPO DISCENTE DO COLÉGIO MILITAR

- A. A quantos alunos o Colégio atende atualmente?
- B. Como ocorre o processo de seleção do corpo discente?

- C. Há benefícios ou facilidades ofertados pelo Colégio ao seu corpo discente, como por exemplo, fardamentos, livros etc?
- D. Há pagamento de alguma taxa por parte do corpo discente para o Colégio? Qual(is)? Se houver, onde são aplicados os recursos arrecadados?
- E. Existe alguma relação formal entre o Colégio e pais de alunos em prol da qualidade de tarefas do Colégio? Qual?
- F. Existe algum tipo de incentivo/ajuda para alunos carentes?
- G. Existe algum mecanismo pedagógico de recuperação dos alunos com baixo rendimento escolar?
- H. São realizadas pesquisas e acompanhamentos dos resultados acadêmicos dos alunos?
- I. Há prática de utilização de monitores?
- J. Como são selecionados esses monitores? Existe alguma qualificação mínima?
- K. Os alunos podem utilizar ferramentas de tecnologia no processo cotidiano de ensino e aprendizagem dentro da sala de aula? Quais?
- L. Caso negativa a resposta anterior, indique se existe algum estudo para que isso ocorra nos próximos anos?
- M. Qual o papel da família na vida escolar do aluno?
- N. Qual o papel das atividades interdisciplinares e de que forma sua efetividade é mensurada?
- O. Como é trabalhado o binômio hierarquia e disciplina com o corpo discente?
- P. Quais os dados relativos à evasão escolar dos últimos cinco anos?
- Q. Quais os dados relativos ao aproveitamento do corpo discente em relação ao ingresso em Instituições de Ensino Superior ou concursos públicos?
- R. Quais as qualidades que se espera de um aluno do Colégio Militar?
- S. De que maneira é incentivado o pensamento crítico do aluno do Colégio Militar?
- T. Há alguma prática que estimule a autoconfiança dos alunos em seu cotidiano social?
- U. De que maneira os alunos são estimulados a desenvolver condutas de responsabilidade pessoal e de respeito a princípios e valores nacionais e de convivência social?

5. O SEGREDO DO SUCESSO

- A. Em sua opinião, quais os fatores que permitem o bom desempenho dos Colégios Militares no ENEM e o ingresso de seus egressos no ensino superior? QUAL O SEGREDO SUCESSO?
- B. Quais os óbices que devem ser superados para melhoria das atividades do Colégio Militar?
- C. Qual a maior contribuição do Colégio Militar para o fortalecimento da Expressão do Poder Psicossocial do Poder Nacional?

